ANO 19.º DOMINGO, 10 DE DEZEMBRO DE 1939 N.º 6125

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A invasão da Finlandia

Luta-se com energia na frente da Carelia

onde os russos fazem concentrações para nova ofensiva

Os Sovietes tentaram, em vão, um desembarque de tropas

HELSINKI, 10. — Ao alvorecer, numerosos aviões sovieticos bombardearam varios pontos da Carelia, com o objectivo de afrouxar a resistencia dos finlandeses. Estes conseguiram abater dois aparelhos russos, que cairam nas fortificações finlandesas envoltos em chamas. Durante a madrugada, os russos atacaram com grande violencia as fortificações do istmo da Carelia, mas foram repelidos com energia. Três dos «tanks» russos que tomaram parte nestas operações foram pelos ares, em consequencia de terem chocado com minas.

Nalguns pontos do istmo da Carelia, os finlandeses conseguiram adiantar as suas posições em cêrca de um quilometro e fizeram 163 prisioneiros russos.

Na região de Kaipalijoki prosseguem com o maior encarniçamento os combates entre finlandeses e russos, mas os finlandeses continuam a manter-se nas suas posições.

Os aviões finlandeses que pela manhã voaram sôbre o territorio inimigo, no istmo da Carelia, confirmam que os russos estão a fazer grandes preparativos militares, concentrando naquela região importantes massas de homens e de material de guerra, tudo fazendo prever que em breve os russos dsencadearão pela «frente» da Carelia uma grande ofensiva.

Por sua vez os finlandeses, a-pesar da grande desproporção numerica das suas forças, aprestam-se para a luta e constroem novas e importantes fortificações, assim como numerosas armadilhas para «tanks», ratoeiras de toda a especie, obstaculos de arame farpado e campos de minas.

A luta no norte

Na região de Petsamo os finlandeses continuam a resistir, heroicamente, aos violentos ataques dos russos. Combate-se dum e doutro lado com a maior dureza e ha elevado numero de baixas em ambos os campos. Durante as operações de ontem á tarde, os finlandeses, num golpe de audacia, fizeram um «raid» ás primeiras linhas inimigas, conseguindo fazer 213 prisioneiros e capturar bastante material de guerra, entre o qual figuram muitas metralhadoras, espingardas-metralhadoras e outras armas automaticas e 28 cunhetes com munições. Os aviões sovieticos, pouco depois das 6 horas, tentaram bombardear as fortificações finlandesas de Petsamo, mas foram obrigados a retirar devido ao intenso fogo feito pelas baterias de artilharia anti-aereas. Um dos aviões russos foi atingido.

Quatro aviões de bombardeamento finlandeses conseguiram ás 7 e 10 lançar numerosas bombas sobre as linhas fortificadas dos russos na região de Petsamo, causando bastantes vitimas e estragos materiais importantes.

Combate-se com a maior dureza nas proximidades do rio Tapaleen, onde não ha vantagens a assinalar de ambos os lados. Para o sul de Kuolajaervi, o marechal Mannerheim está enviando importantes reforços de tropas finlandesas e grandes quantidades de material de guerra, com o objectivo de obstar, custe o que custar, que os russos forcem o caminho para o golfo da Botnia, cortando assim a Finlandia em duas partes.

A estação ferroviaria de Rikionaoki, situada a 62 quilometros da capital da Finlandia, voltou a ser bombardeada pela manhã por cinco bombardeiros russos, que querem destruir este importante centro de comunicação ferroviarias dos finlandeses. As baterias anti-aereas entraram com vigor em acção, não permitindo que os aviadores sovieticos conseguissem o seu objectivo.—(United Press).

Malogro duma tentativa de desembarque russa

HELSINKI, 10.— Anuncia-se oficialmente que os russos tentaram esta manhã fazer desembarques de fôrças na costa sul da Finlandia. Foram energicamente repelidos pelo intenso fogo das baterias de terra, que causaram numerosas baixas entre as fôrças assaltantes.—(United Press).

Novos aviões para o exercito finlandês, sobre Helsinki

HELSINKI, 10—Seis grandes aviões de bombardeamento voaram hoje sobre esta cidade. A população correu a refugiar-se nos abrigos mais proximos Como não se ouvia nenhum sinal de alarme, espalhou-se a noticia de que se tratava de aparelhos finlandeses. Efectivamente, a esquadrilha era composta por bombardeiros ingleses «Blenhiem», acabados de chegar, e que voavam pela primeira vez sob a direcção de pilotos finlandeses. O povo abandonou, rapidamente os abrigos e manifestou-se, entusiasticamente, aclamando os aviadores.—E. T.).

O bombardeamento de Valamo

HELSINKI, 10—Valamo, mencionado no comunicado finlandês como tendo sido bombardeada pela aviação sovietica, é sede dum dos maiores mosteiros ortodoxos do mundo. Valamo é o nome duma serie de ilhas situadas na parte Norte do lago Ladoga. Desconhecem-se ainda os danos que os aviães russos puderam ter causado em Valamo, ou se o convento famoso foi atingido. Mas atendendo á ausencia de objectivos militares, este bombardeamento é novo acto injustificavel que provocará a mais profunda indignação em todos aqueles que, algum dia, visitaram aquelas ilhas distantes. (Havas).

O Reich vai fornecer material de guerra á Finlandia

MOSCOVO, 10—Um telegrama de Estocolmo reproduz o boato que circula no estrangeiro relativo ao fornecimento de material de guerra da Alemanha á Finlandia. Sabe-se que os alemães não estão satisfeitos com o desenrolar dos acontecimentos na Finlandia, pois é-lhes bastante desagradavel ver os sovietes instalados neste país e, por outro lado, receiam que a U. R. S. S. não possa fornecer ao Reich as prometidas materias primas emquanto se dedicar á campanha da Finlandia. Consta que a Alemanha não foi consultada nem sequer avisada das intenções da U. R. S. S. quanto á Finlandia. Entretanto, duvida-se de que a Alemanha corra risco em fornecer material de guerra á Finlandia, com evidente desagrado dos sovietes.—(H.).

Chegou a Berlim o ministro da Finlandia em Moscovo

BERLIM, 10. — O ministro finlandês em Moscovo, barão Yrjoe Kuskinen, e o pessoal da legação finlandesa na capital da U. R. S. S., composto de 25 pessoas, chegou esta manhã a Berlim. O diplomata finlandês, que se mostra muito cansado, foi recebido na estação de caminho de ferro pelo ministro finlandês em Berlim, Aarne Wuorimaa, e por membros da respectiva legação. Depois da sua chegada, Koskinen descreveu em poucas palavras a sua saida de Moscovo e como esteve detido de novo cinco horas na fronteira sovietica. O representante da «Transocean» preguntou-lhe por que não fez viagem directa por Riga a Estocolmo. Kuskinen respondeu que em virtude do numeroso pessoal da legação a viagem para a Finlandia, via Berlim, é mais confortavel.

Tanto Kuskinen como Wuorimaa negam que a viagem de Kuskinen a Berlim tenha um fim politico. Inquirido sôbre os seus planos futuros, Kuskinen declarou que ficaria dois dias em Berlim e em seguida partiria para Estocolmo, para regressar ao seu país e informar o seu governo em Helsinki. — (D. N. B.).

Manifestação em Budapeste

BUDAPESTE, 10.—Efectuou-se ontem nova manifestação de simpatia para com a Finlandia. Milhares de estudantes concentraram-se diante da legação finlandesa exprimindo a sua simpatia ao respectivo ministro. Este respondeu numa vibrante alocução, agradecendo aos estudantes a simpatica manifestação.—(Havas).

—o-o-o—

A S. D. N. parece disposta

a excluir a U. R. S. S.

GENEBRA, 10. — Boncour e Champetir de Ribes receberam, sucessivamente, esta manhã, na sede de delegação francesa, os representantes da Grecia, Yugo-Eslavia e China. Não se esperam para hoje grandes acontecimentos no campo diplomatico. Não está prevista nenhuma reunião.

A respeito da Presidencia da Assembleia, nenhuma candidatura oficial está anunciada. Entretanto, certo numero de delegações pensa na pessoa de Costa de Rels, embaixador da Bolivia em Paris e delegado do seu país a Genebra, para assumir aquele cargo. De Rels é considerado perito em questões de ordem internacional.

Presume-se que a sessão de amanhã seja curta e que a reunião termine na quinta-feira, havendo relativamente poucos Estados, principalmente entre os neutros, que desejem intervir na discussão.

O dia de hoje é dedicado a conversas diplomaticas nas sedes das diversas delegações. Esta manhã o delegado da Suecia conferenciou com a delegação finlandesa—conversa importante, visto que o delegado sueco é portador das mais recentes informações quanto ás disposições dos Estados escandinavos em presença dos debates de Genebra.

O facto mais importante do momento é a decisão formal da Argentina de dar consistencia á nota dirigida a 6 do corrente á S. D. N., sob forma dum projecto de resolução cujo voto decidiria a exclusão dos sovietes do organismo de Genebra. Esta moção formulada por forma tão clara, e que, segundo se afirma, tem apoio absoluto dos governos de França e Inglaterra, tem todas as probabilidades de obter grande maioria dos sufragios da Assembleia e a unanimidade do Conselho.—(Havas).

A atitude da Argentina

LONDRES, 10.—«A Republica Argentina comunicou á S. D. N. que abandonaria aquele organismo, se a Russia dele não fôsse excluida»—anuncia o correspondente em Genebra do «Sunday Express». Acrescenta que este ultimato será apresentado, oficialmente, amanhã, pelo delegado da Argentina, que tenta organizar uma Frente Unida da America Latina para pedir a expulsão da Russia da S. D. N.—(Havas).

A politica mexicana

MEXICO, 10. — A declaração do presidente Gardenas em prol da Finlandia originou um movimento anti-comunista que se reflecte em toda a Imprensa que ataca a politica sovietica. Não se crê que este movimento irá até á extinção do Partido Comunista, mas a atitude de Cardenas provocou uma cisão no seio daquele partido. Esta cisão poderá ter consequencias no futuro da politica externa mexicana e, sobretudo, na campanha presidencial, que se iniciará brevemente. — (H.).

A retirada do Uruguay da S. D. N.

MONTEVIDEU, 10.—Segundo declaram as esferas oficiais, o Presidente Baldemir não partilha do ponto de vista do Senado quanto á retirada do Uruguay da S. D. N. O Presidente declarará oportunamente — dizem — que as directrizes da politica externa competem, exclusivamente, ao governo.—(Havas).

Pretexto para se estabelecer a solidariedade americana

WASHINGTON, 10—O senador Vandenberg, candidato republicano á presidencia da Republica, escreveu uma carta a Cordell Hull, pedindo que os Estados Unidos cortem relações diplomaticas com os sovietes. Vandenberg sublinha que a atitude das nações americanas e sul-americanas proporciona ocasião excelente para se pôr em pratica a politica de solidariedade inter-americana, visto que as republicas latino-americanas pediram a exclusão da U. R. S. S. da S. D. N. e os Estados Unidos deveriam aproveitar esta oportunidade.—(Havas).

BASKET-BALL

O torneio dos Sapadores Bombeiros

No campo do Quartel do Comando, realizou-se a sexta jornada do torneio entre as varias companhias do B. S. B., cujos resultados foram os seguintes:

Categorias de honra — A 1.ª Companhia derrotou a Companhia de Refôrço, por 12-8.

Categorias de reserva — A 4.ª Companhia derrotou a Companhia de Refôrço por 17-8.

O jogo das categorias de honra foi presenciado por numerosa assistencia, por ser o ultimo da 1.ª volta, e ainda pelo facto do encontro se realizar entre as duas companhias que melhor cultivam esta modalidade desportiva, tendo a ele assistido os srs. capitães Gomes Marques e Ribeiro Viana.

MOTOCICLISMO

«Prova Inverno 1939»

O Club dos 100 á Hora fez disputar esta manhã uma prova de regularidade, no percurso de 100 quilometros, aproximadamente, entre Benfica, Sintra, Praia das Maçãs, Ericeira e Lisboa.

Estavam inscritos 20 motociclistas, mas sómente dez compareceram á partida.

A prova decorreu com entusiasmo, registando-se uma desistencia, por queda. Todos os outros concorrentes chegaram á meta, no campo 28 de Maio, dentro do tempo regulamentar.

A' hora a que escrevemos encontra-se reunido o juri, para estabelecer a classificação final.

ATLETISMO

«Cross» nas Amoreiras

Realizou-se esta manhã, nas Amoreiras, um «Cross Popular», de 3.200 metros, para simpatizantes do S. L. Benfica. Decorreu animadamente.

Entre os concorrentes destacaram-se os três primeiros classificados, que fizeram percursos bastante bons, sendo o tempo dos dois primeiros de 10 m. 47 s. e 1/5 e 11 m. e 5 s.

O S. L. Benfica ofereceu a inscrição aos dez melhores, que foram: Manuel Gomes, João Valente, Gabriel Antunes, Americo Matos, Antonio Silva, Joaquim Ferreira, Anibal Simão, Armando Raposo, José Silva e Mario Cruz.

A União dos Invalidos de Guerra

comemorou o 6.º aniversario da sua fundação

A União dos Invalidos de Guerra comemorou hoje o 6.º aniversario da sua fundação, com uma festa para descerramento dos retratos dos srs. general Morais Sarmento, major general do Exercito, grande protector daquela patriotica colectividade, e major Costa Cabral, actual presidente da direcção, que muito tem contribuido para o seu desenvolvimento.

Depois de terminada a sessão, efectuou-se um «Porto de honra», que serviu de pretexto para se trocarem afectuosos brindes.

Ao fim da tarde, realizou-se uma romagem ao monumento aos mortos da Grande Guerra, onde foi colocado um ramo de flores, e ás 20 e 45 haverá na «Sala Portugal» da Sociedade de Geografia uma sessão solene, a que presidirá o Chefe do Estado, com um programa em que colaboram a orquestra de salão da Emissora, sob a regencia do maestro Carlos de Sá, a banda da G. N. R., dirigida pelo maestro Lourenço Alves Ribeiro, a pianista D. Maria Luiza Roseira de Sousa, em numeros de concerto, e os poetas Silva Tavares e Cardoso dos Santos, que dirão versos de sua autoria. Encerra a festa um recital de canto pelo tenor Luiz Piçarra, acompanhado ao piano pela professora sr.ª D. Herminia Alagarim.

DE LUTO

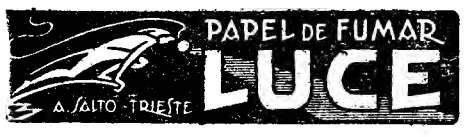
Menina Maria Teresa de Assunção Henriques

Faleceu hoje a menina Maria Teresa de Assunção Henriques, filha do sr. Carlos Henriques e da sr.ª D. Adelaide Henriques. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da rua Penha de França, 210, r/c para o cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Tenente-coronel Veiga Ventura

Comemorando o 7.º aniversario do falecimento do saudoso mestre de armas tenente-coronel Veiga Ventura, sua viuva e filhos mandam rezar missa de sufragio depois de amanhã, pelas 11 e 30, na igreja dos Martires.



O papel do fumador elegante

Arde regularmente até ao fim

Não se torna amarelento nem viscoso

Não tem parafina

A II SEMANA DAS MÃES

Uma cerimonia religiosa

Com grande solenidade, celebrou-se esta manhã missa pelas mães de Portugal. A cerimonia realizou-se na igreja dos Martires, sendo celebrante o sr. arcebispo de Mitilene, que foi recebido á entrada pelas senhoras dirigentes da Obra das Mãis pela Educação Nacional e da «Mocidade Portuguesa Feminina», e pelo conego Joaquim Alberto, prior daquela freguesia.

O sr. arcebispo passou sob as bandeiras e guiões da «M. P. F.», e dirigiu-se para o altar, ao mesmo tempo que o grupo coral, constituido por filiadas da «M. P. F.», cantava o «Sacerdos Magnus».

Ao Evangelho, o sr. arcebispo de Mitilene fez uma pratica, durante a qual se referiu á grande missão das mãis na familia e na sociedade, dizendo que a sua acção cristã, agora mais do que nunca, se torna importante e necessaria.

No final da cerimonia, a sr.ª D. Manuela de Orey, presidente da sub-secção (familias numerosas), ou a consagração ás mãis de Portugal.

O sr. arcebispo de Mitilene retirou-se em seguida á missa, com o mesmo cerimonial da entrada.

Obra Maternal da Parede

Uma comissão, composta pelas sr.as D. Julia Ribeiro da Cunha, D. Maria Adelaide Azevedo Rua e D. Rosinda Mayer Caldas Botelho Moniz, está a promover uma festa de caridade, na noite de 13 do corrente, no cinema da Parede, em beneficio da Obra Maternal daquela praia, simpatica instituição fundada pelo distinto clinico dr. Azevedo Rua, onde as parturientes pobres encontram assistencia moral, assistencia medica e tratamento carinhoso, sendo tambem oferecidos enxovais ás criancinhas nascidas naquela maternidade.

Serão exibidos diversos filmes. Os bilhetes para tão simpatica festa devem ser pedidos a madame Botelho Moniz, vivenda Zinda, Parede, ou pelo telefone 85, Parede.

Visita dos «Amigos de Lisboa»

ao sitio do Beato

O Grupo «Amigos de Lisboa» efectuou hoje a sua anunciada visita á igreja paroquial de S. Bartolomeu, ao antigo recolhimento de Nossa Senhora do Amparo, instalado no convento do Grilo, e aos restos da antiga paroquial da mesma freguesia, no vizinho e antigo convento do Beato Antonio.

A visita foi dirigida pelo sr. Antonio Ribeiro da Silva (Sidonio Miguel), que explicou a acidentada historia desta antiquissima freguesia da capital, desde a sua fundação nas vizinhanças do Castelo até á sua ultima transferencia para o local onde hoje se encontra, e deu noticia doutras casas religiosas que existiram nas respectivas areas do Castelo, do Beato, do Grilo e de Xabregas.

A visita começou pela igreja paroquial, onde ha uma notavel capela e outras curiosidades de interêsse, prosseguiu pelo recolhimento contiguo, onde se admira uma das mais belas escadas conventuais de Lisboa, e terminou na antiga igreja do Beato, hoje propriedade da Companhia Industrial de Portugal e Colonias, que amavelmente facilitou aos socios do grupo esta interessantisima visita aos restos da que foi uma das mais importantes igrejas dos suburbios da capital e onde pode admirar-se o que ainda existe da capela-mór, as sacristias, outra magnifica escada conventual, o embrechado, etc.

Ordem dos Advogados

O Conselho Geral da Ordem dos Advogados resolveu efectuar em cada ano judicial seis conferencias de interesse geral, para cuja realização serão expressamente convidadas as personalidades mais em destaque no nosso meio intelectual.

A primeira conferencia efectua-se na sede da Ordem, no proximo dia 14, pelas 21 e 30. Será conferente o antigo presidente da Academia das Ciencias eleito para este cargo para 1940, prof. dr. Egas Moniz, que versará o tema «Psicoses sociais».

Impermeaveis para Senhoras

Nova remessa dos mais recentes modelos e padrões, ultimas novidades para brindes do Natal.

SILVEIRA MARQUES, L.DA

253 — R. Ouro — 255

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

Contra as dôres de cabeça

que atacam frequentemente os homens de negócios e as pessoas que se entregam a trabalhos mentais, recomendam os médicos o Veramon.

E porquê o Veramon?

Porque o Veramon, graças à sua composição química especial, produz o máximo efeito calmante sem prejudicar seja no que fôr. O Veramon não provoca sôno, não produz ardores no estomago nem ataca o coração.

VERAMON

Embalagens originais: Tubos com 10 e 20 compr.

Acalma sempre sem nunca prejudicar

NOTICIAS DE ESPANHA

Trigo da Romenia para Espanha

CARTAGENA, 10—Um cargueiro italiano entrou neste porto com 6.000 toneladas de trigo romeno. Trata-se de mercadoria encomendada pelo governo espanhol á Romenia, em troca de outros produtos.—(Havas).

Ovos da Bulgaria

MADRID, 10—O representante diplomatico da Bulgaria em Espanha entregou 6.000 duzias de ovos, oferecidos pelo governo bulgaro ao Auxilio Social Espanhol. Novo caregamento de ovos partirá, brevemente, de Varna para Espanha, com o mesmo objectivo.—(H.).

A amizade italo-espanhola

MADRID, 10—Quinze oficiais espanhois, representando todas as armas, embarcam em Barcelona para a Italia, brevemente. Representarão o exercito espanhol na cerimonia de amizade hispano-italiana, que se efectuará na Italia na segunda quinzena do mês corrente.—(Havas).

Aproximação entre o Reich

e o Vaticano?

AMSTERDÃO, 10. — Uma fonte catolica, autorizada, de Berlim, anuncia como iminentes as seguintes modificações: O arcebispo de Munich, cardial Faulhaber, consta que abandonará, brevemente, aquela sede episcopal; von Preysing, bispo de Berlim, que deve ser nomeado, brevemente, cardial, abandonaria igualmente aquele bispado, no qual seria substituido por Wilhelm Berning, bispo de Osnabruck, que serviu de elemento de ligação entre o episcopado alemão e o nacional-socialismo, nos ultimos tempos. Nota a mesma fonte, que nos ultimos 15 dias o Nuncio Apostolico, cardial Orsenigo, visitou Wilhelmstrasse umas 7 ou 8 vezes. Nos circulos nazis opina-se que estas modificações contribuirão para desanuviar as relações entre os catolicos e o nacional-socialismo. — (Havas).

BANDIDO PERSEGUIDO

por aviões

NOVA YORK, 10. — Foram empregados aviões armados de metralhadoras e espingardas de grosso calibre na mais movimentada «caça ao homem» que alguma vez foi organizada no Texas. Tratava-se de capturar um individuo acusado de assassinio. O «sheriff» da região tinha mandado fazer alto a um automovel roubado, em que seguiam três individuos. Estes desobedeceram e ripostaram a tiro. No combate que se travou o secretario do «sheriff» foi mortalmente ferido e um dos três ocupantes conseguiu fugir. Foi então que se movimentaram todas as fôrças de Policia, com o auxilio da aviação, para o capturar.—(Exchange Telegraph).

INSPECTOR DE POLICIA

morto a tiro no Brasil

RIO DE JANEIRO, 10.—Comunicam de Porto Alegre que o inspector de Policia, Waldemar Avila, foi morto no municipio de Uruguayana, quando pretendia prender o português Dias Mendes, e o brasileiro Antonio Bajaram. Os dois receberam a autoridade a tiro.—(Americana).

Crime politico em Havana

HAVANA, 10.—Miguel Balsamera, chefe da Policia secreta do ex-presidente Machado, foi morto a tiros de revolver quando saia da residencia de Oresto Ferrara, antigo secretario de Estado do Presindente Machado.—(H.)

AVIÃO MILITAR BELGA

que se despenha no solo

BRUXELAS, 10—Um avião militar belga despenhou-se nos arredores de Ingelmuensted-Courtrai. O piloto morreu.—(Havas).

Retiro da Severa

Tel. 25979

A's 21 horas

O melhor programa de fados, com

Maria do Carmo Tôrres | Júlio Proença
Deonilde Gouveia | Xavier Pinto
Emília de Araújo | Augusto Pereira

acompanhados por

Armandinho — Raúl Nery — S. Moreira

que se farão ouvir também em interessantes variações

Entrada: 1$50 — Consumo: 2$50

Otimo serviço de restaurante e botequim

Jantares a 12$00

O Retiro da Severa continua a ser o preferido pela nossa melhor sociedade

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e 45 — «Faustino, Ltd.ª».
APOLO — A's 20 e 15 e ás 22 e 15 — «O Grão de Bico».
VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O Padre Piedade».
MARIA VITORIA—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O Banzé».
COLISEU—A's 21—«O salto da morte».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 15.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL — A's 20 e 45.
ODEON — A's 21.
PALACIO — A's 21.
TRINDADE—A's 21.
REX — A's 20 e 45.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
OLIMPIA — A's 20 e 30.
ROYAL — A's 20 e 30.
PARIS — A's 20 e 30.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas-feiras

GERENTE

Precisa-se p. secção gaz elect. c/iniciativa, instrução, empreendedor, energico, falando ing. e francês, cerca 30 anos, c/refer. e fiador.

Inutil resp. não estando cond. exigidas.

Carta a este jornal ao n.º 59.

MARIA VICTORIA

Hoje: A's 20,15 e 22,15
A unica revista de Lisboa
O BANZÉ
Vedetas: Maria das Neves e Vasco Santana
«Compere»: Carlos Leal
Fadista: Herminia Silva
e todos os «ases» do teatro ligeiro
com a bailarina **MAFALDA**

VARIEDADES

A's 20,15 e 22,15 horas
A PEÇA ELEITA PELO PUBLICO
O PADRE PIEDADE
Triunfo afirmado duma grande companhia com
Mirita Casimiro, Antonio Silva e Ribeirinho,
no protagonista
O EXITO MARCANTE DE LISBOA
O ESPECTACULO DAS MULTIDÕES

APOLO A's 20,30 e 22,30 horas
ULTIMA NOITE, a preços populares
O GRÃO DE BICO
Quinta-feira: **«O VINHO NOVO»**

TRINDADE **HOJE: A's 21 horas**
Popular programa duplo
unicas exibições dos filmes portugueses
MARIA PAPOILA e TREVO DE 4 FOLHAS
PREÇOS POPULARISSIMOS

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Marcada para quinta-feira a estreia, no Apolo, da peça musicada, popular, «Vinho Novo», terminam hoje naquele teatro, as representações de «O Grão de Bico», a preços populares.

—Com grande exito, estreou-se ontem, no Sá da Bandeira, do Porto, a fantasia «A Estrela de Ouro».

—Entrou ontem em ensaios, no Avenida, a peça em 3 actos, «O milionario vagabundo», comedia que vai seguir-se, naquele teatro, á farsa «Faustino, Limitada».

—A companhia Beatriz Costa deve embarcar amanhã, em Santos, para Buenos Aires, aonde vai realizar uma temporada no teatro Avenida e outra em Rosario de Santa Fé, donde segue para Montevideu.

—Despede-se amanhã, no Coliseu, numa brilhante festa artistica, o palhaço português «Porto», que regressa ao estrangeiro, em virtude de novos contratos que tem de cumprir.

—E' o actor Henrique Campos o indicado para a realização, no proximo ano, do filme «Ribatejo», no qual estão interessadas varias municipalidades daquela região, principalmente a de Santarem.

—«Felipe», o popular «clown» que vai reaparecer no Coliseu, na opereta «O salto da morte», está já a ensaiar as suas pantomimas com Beby, que vai ser o seu novo «partenaire».

—Raul Portela, Raul Ferrão e Fernando de Carvalho foram incumbidos pelos escritores teatrais Vasco Santana e Amadeu do Vale da partitura duma opereta popular que ambos estão a escrever.

—Dá-se como certo que o empresario Lopo Lauer formará companhia em junho, apresentando no Eden-Teatro uma revista de grande espectaculo.

—No Avenida, de Viseu, nos dias 16 e 17 do corrente, realiza companhia Adelina-Aura Abranches dois espectaculos com as peças «Um caso sério!...» e «O grande amor».

—O galã do «vaudeville» popular «Vinho novo», criado pelo actor Manuel Santos Carvalho, vai ser desempenhado no Apolo pelo seu colega Penha Coutinho.

—O actor Paiva Raposo vai recomeçar este mês os seus trabalhos no filme «Pão nosso».

—E' possivel que nos primeiros dias de janeiro proximo se efectuem no Rivoli, do Porto, alguns espectaculos de teatro patrocinados pelo Sindicato dos Artistas Teatrais.

—Deram tambem a sua adesão á festa que o actor-cantor Mario Fernandes realiza no Odeon, no dia 15, em «matinée», os artistas Francisco Ribeiro (Ribeirinho), Antonio Rosa, Dora Vieira, Virginia Soler e Sofia Santos.

O grande espectaculo do «Salto da Morte», esta noite, no Coliseu

Nunca um espectaculo se distinguiu entre nós com tão marcado sucesso como «O salto da morte» que arrasta todas as noites o publico ao Coliseu. Hoje vai ser mais uma grande noite de alegria e deslumbramento. Que ninguem falte a ouvir as vozes raras, a admirar os comicos impagaveis, as atracções de circo de primeira categoria e todo o empolgante entrecho da monumental opereta de inteira novidade. Os mais baixos preços de todos os espectaculos.

Amanhã, noite da moda: brilhante festa artistica e despedida do grande palhaço português «Porto».

Actualidades

A VARANDA DOS ROUXINOIS — (Amanhã, no Tivoli). — Espectaculo de gala, com a assistencia dos srs. ministros da Educação Nacional e das Obras Publicas. (Traje de rigor). — Direcção de Leitão de Barros; argumento de João Bastos e Leitão de Barros; musica de Frederico de Freitas, Ferrão e Cruz e Sousa. Artistas: Maria Matos, Antonio Silva, Oliveira Martins, Dina Teresa, «Costinha», Alegrim, etc., e, estreia de Madalena Sotto e do ciclista Noé de Almeida. Reporteres conhecidos que vemos no filme: Felix Correia, Tavares da Silva, dr. Salazar Carreira, Raul de Oliveira, Avila, Diniz Salgado e Horacio Novais. Assistente geral: Antero Faro; fotografia de Salazar Diniz; som de Sousa Santos; bailados de Janou. Produção: Tobis. Distribuição: Sonoro Filme.

HOMENS DE AMANHÃ — (Terça-feira, no S. Luiz). — Titulo original: Boy's Town. Direcção de Norma Taurog. Artistas: Spencer Tracy, Mickey Rooney e Henry Hull. Produção e distribuição da M. G. M.

SUA MAJESTADE O PUBLICO — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Titulo original «Thanks for everything». Direcção de William A. Seiter. Artistas: Adolphe Menjou, Jack Oakie, Arleen Whelan e Binnie Barnes. Produção e distribuição: Loth. Century Fox.

MAGIA AFRICANA — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Titulo original: «Dark Raptore». Um emocionante documentario filmado por Armand Denis, no Congo Belga.

NÃO O LEVARÁS CONTIGO — (Quinta-feira, no Politeama). — Titulo original: «You can't take it with you». Direcção de Frank Capra, premiada pela Academia Americana de Cinema. Artistas: Jean Arthur, James Stewart, Leonel Barrymore, Edward Arnold, Mischa Auer e Ann Miller. Produção, Columbia. Distribuição: Aliança Filme.

CAVALGADA DO AMOR — (Sexta-feira, no Eden). — Titulo original: «Cavalcade d'Amour». Direcção de Raymond Bernard. Dialogos de J. Anouilh. Aritstas: Janine Darcey, Simone Simon, Corinne Duchaire, Claude Dauphin, Michel Simon e Dorville. Produção: C. I. P. R. A. Distribuição da S. I. F.

A CASTA SUZANA — (Sabado, no Condes). — Titulo original: «La Chaste Suzanne», opereta que ha trinta anos foi um grande exito mundial. Direcção de Berthomieu. Protagonistas: Raimu, Meg Lemonnier e Henri Garat, nas figuras que em Portugal desempenharam, com brilhantismo, José Ricardo, Cremilda de Oliveira e Amarante. Dialogos de Jean Boyer. Musica de Jean Gilbert. Produção Forrester-Parant. Distribuição: Filmes Castelo Lopes.

IMAGENS DA TELA

DONALD MEEK

Donald Meek é um dos comicos, de primeiro plano, que mais têm feito rir as plateias mundiais. No genero burlesco é inimitavel. Por isso, as suas criações constituem sempre uma festa para os tristes e um tesouro de alegria e de espirito grotesco paar os que procuram no cinema elementos e circunstancias ricas em equivocos hilariantes. Donald Meek possue um talento vigoroso e rico de originalidade. De toda a sua vasta galeria de caricaturas, onde ha anecdota, satira e ironia, uma grande criação se destaca: a que realiza no filme «Não o levarás contigo», o imortal filme de Frank Capra, que toda a critica considera o supremo espectaculo do ano. O publico está de parabens com a promessa que o Politeama lhe faz para quinta-feira: estreia do maior filme do ano. Quem afirmar o contrario falta á verdade...

AVENIDA

HOJE: ÁS 21,45 HORAS
1.º domingo, êste inverno, da farsa das
1.000 GARGALHADAS
FAUSTINO, L.DA
DE NOVO, EM PLENO TRIUNFO
O ESPECTÁCULO MAIS CÔMICO E ALEGRE
RIR! RIR! RIR!

CONSULTORIO VETERINARIO

DR. BRUTO DA COSTA
Operações, tratamentos e vacinações
Rua Pinheiro Chagas, 16 r/c
(junto á Maternidade Alfredo da Costa)
Consultas das 10 e 30 ás 12 e das 16 e 30 ás 18
Telef. 4 3139

3.ª FEIRA: O FILME MAXIMO DA TEMPORADA!
Uma autentica obra-prima do cinema!
no
São Luiz
SPENCER TRACY MICKEY ROONEY HENRY HULL LESLIE FENTON GENE REYNOLDS
"Homens de Amanhã"
três prémios da Academia
SPENCER TRACY—a melhor interpretação masculina
"HOMENS DE AMANHÃ"—o melhor argumento original
Mickey Rooney—Prémio especial de Popularidade

SÃO LUIZ Telef. 2 7172 A's 21 e 15
O misterio das onze desaparecidas
(Pieges)
com **Chevalier, Eric V. Stroheim e Marie Déa**

ODEON A's 21 e 30 Telef. 2 6283
A Inglaterra em guarda
grande documentario do Almirantado Britanico

PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163
Sentinelas do Oceano
com Randolph Scott e Frances Dee

L Y S Tel. 48560 A's 20 e 45
HONOLULU
O terror de Brimstone

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595
ULTIMA
A vida é uma festa
com **Ann Sheridan**
e **Richard Carlson**

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
O AVOZINHO
com **Larquey, Jacotte e Josseline Gael**

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 20 e 45
HONOLULU
Kindare, medico moderno

PARIS T. 62230 A's 20 e 30
A Rosa do Adro
Fidalgos da Casa Mourisca

POLITEAMA A's 21 horas Telef. 26305
Ladrão dentro da lei
com Warren William e Ida Lupino
O homem que venceu a morte
com Boris Karloff

CENTRAL TEL 24381 Telef. 24381 — A's 20 e 30
O morto que voltou á vida
PASTEUR
Preços unicos:
Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

REX Telef. 2 9653 A's 20 e 45
Mademoiselle Frou Frou
Os noivos de Mary
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
Os desaparecidos de Santo Agil
com Eric V. Strohein, Michel Simon, Armand Bernard e 60 actores pequenos

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 20 e 45
Doida por musica
Heroinas do Espaço

ROYAL Telef. 45037 A's 20 e 45
A Princezinha
A grande ofensiva

ROYAL CINE PAREDE A's 21 — Telef. 110
Rosa de Broudley
Mister Motto

SABEM O QUE E' A FINLANDIA? (II)

Organização politica

A Finlandia é uma Republica. As instituições democraticas que adoptou são servidas pelo Chefe do Estado (presidente), pelo governo e pela Camara. E' nesta que está representada a soberania da nação. A Camara é constituida por duzentos deputados eleitos pelo sistema da representação profissional. São eleitores todos os cidadãos finlandeses, de ambos os sexos, com mais de 24 anos de idade. Os deputados são eleitos por periodos de três anos. A sessão parlamentar deve durar, normalmente, quatro meses em cada ano. Nos ultimos anos, porém, os periodos legislativos têm sido consideravelmente aumentados.

O partido que dispõe de maior representação parlamentar é o socialista. Segue-se-lhe o partido agrario. Além destes ha os partidos conservador, progressista e do movimento patriotico. Os suecos, cuja influencia no país se faz sentir em todos os aspectos da sua vida, tambem se organizaram em partido politico que tem os seus representantes no Parlamento. Em presença dos ultimos acontecimentos o partido sueco assumiu a sua quota parte nas responsabilidades do poder. O partido comunista não tem existencia legal.

Como durante a dominação russa (1809 a 1917) a Finlandia pôde salvaguardar as suas instituições proprias, a sua autonomia e as suas tradições, a transição para a independencia total fez-se sem grandes sobresaltos na maquina politica e administrativa.

Na Finlandia já existiam um governo, uma Camara e uma organização local bastante desenvolvida. A engrenagem governativa completou-se com a criação dos ministerios dos Negocios Estrangeiros e da Defesa Nacional e com a criação do cargo de Chefe do Estado, para o qual foram transferidas as prerogativas que nominalmente eram atribuidas ao imperador.

As funções de Chefe do Estado foram durante alguns anos exercidas por um regente, que foi primeiro o sr. Svinhufoud e depois o marechal Mannerheim.

A luta pela independencia

A luta pela independencia da Finlandia iniciou-se, a favor da decomposição crescente do imperio dos czares, em 1917. Em março desse ano, a instalação em S. Petersburgo do governo provisorio, teve imediatas repercussões em Helsingfors. Nessa altura os finlandeses limitaram-se, porém, a pedir a revogação de todas as medidas anticonstitucionais decretadas pelo czarismo e o respeito absoluto pela sua legislação privativa.

Seis meses depois (outubro de 1917) os finlandeses aproveitaram a eclosão do movimento comunista para reivindicarem a independencia absoluta da sua patria. Essa resolução foi o ponto de partida para uma guerra demorada que ficou conhecida pela designação de luta pela independencia.

Em janeiro de 1918 os comunistas finlandeses, poderosamente auxiliados pelos sovietes, destituiram o governo que se instalara em Helsingfors e apoderaram-se do poder. O governo destituido refugiou-se em Vasa, a-fim de organisar a resistencia. O país ficou dividido em duas zonas: a do sul, onde dominavam os vermelhos, e a do norte, dominada pelos brancos.

Estes receberam um auxilio eficaz com o regresso á patria dos voluntarios finlandeses que haviam sido instruidos militarmente na Alemanha. A colaboração de oficiais do exercito alemão tambem contribuiu poderosamente para apressar a vitoria dos brancos que, depois de uma serie de batalhas, entraram na capital em 16 de maio de 1918.

As dificuldades criadas pelo bloqueio a todas as regiões do nordeste europeu fizeram-se sentir dolorosamente na Finlandia, onde as armas e as munições abundavam, mas onde era quasi absoluta a penuria de viveres.

Esta situação pôde ser remediada alguns meses depois com a vitoria total dos aliados. Só então foi possivel enviar para a Finlandia alguns mantimentos.

A instrução publica

A instrução está muito desenvolvida em todo o territorio finlandês.

Durante o dominio sueco os finlandeses tinham perdido, em boa parte, o sentimento da sua independencia intelectual, e o cultivo da sua lingua estava relegado para segundo plano. Os estudos faziam-se exclusivamente em lingua sueca, que predominava em todos os graus de ensino.

Com a anexação á Russia, as coisas modificaram-se radicalmente. Os russos pensaram que a melhor maneira de combater a influencia sueca era facilitar o pleno desenvolvimento da lingua e das aptidões intelectuais dos finlandeses.

Com este renascimento e este interesse novo pelas actividades espirituais, coincidiu a ressurreição do espirito patriotico e a intensificação da cultura.

Hoje a Finlandia tem a sua instrução publica em pleno desenvolvimento.

A instrução primaria é ministrada a todas as crianças finlandesas. Pode dizer-se que, á semelhança do que acontece nos países escandinavos, o analfabetismo é desconhecido na Finlandia.

A instrução secundaria é ministrada em centenas de escolas e liceus, oficiais e particulares (29 escolas particulares e 214 sustentadas pelo Estado, sendo destas 18 exclusivamente destinadas ao ensino em lingua sueca e 70 em lingua finlandesa).

A Universidade de Helsinki goza, ha muito tempo, de uma reputação justificada em todos os centros universitarios da Europa.

A actividade intelectual

Em 1835 um medico, Lonnrot, reuniu e publicou uma colectanea das velhas canções epicas finlandesas que andavam dispersas ou perdidas (Kalevala). Foi o seu aparecimento que provocou em todo o país um movimento de exaltação patriotica e determinou o inicio de um periodo de grande actividade intelectual.

Até á publicação do Kalevala só havia sido publicada, em finlandês, uma tradução da Biblia.

Depois os finlandeses começaram a publicar jornais e revistas editados na sua lingua. Uma geração de letrados pacientes e perseverantes ressuscitou o finês, fixando-lhe a gramatica e o vocabulario.

Em 1902 foi oficialmente estabelecido o bilinguismo. O finlandês e o sueco passaram a gozar de prerogativas identicas nas relações oficiais e nos assuntos da vida publica.

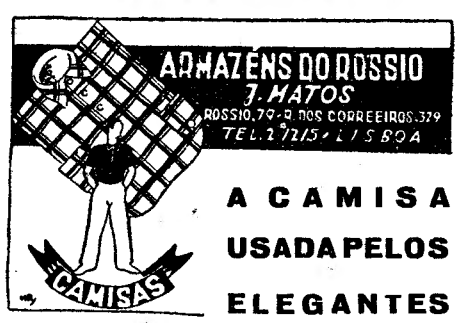
Os escritores finlandeses que escrevem em lingua sueca têm na Escandinavia um mercado natural; os outros dirigem-se quasi exclusivamente aos seus compatriotas.

Os assuntos preferidos pelos escritores finlandeses são, naturalmente, os que estão relacionados com a vida do campo e da floresta. Excelentes na descrição de tipos populares e na pintura da singela existencia provinciana, as suas criações têm um sabor aliciante e um pitoresco natural e sugestivo.

Coronel Deneys Reitz

O sr. coronel Deneyes Reitz, ministro dos Negocios Indigenas da União Sul-Africana, que ha dias se encontra em Lisboa, visitou hoje as propriedades do sr. Samuel Santos Jorge, em Rio Frio.

O sr. coronel Reitz, segue amanhã de manhã, em automovel do Estado, para Madrid e Barcelona, demorando-se dois dias em Espanha. No dia 14 tomará em Marselha um avião da «Air France», que o conduzirá á Argelia, onde embarca num avião da União Sul-Africana, que o levará ao seu país.



A ultima jornada do Campeonat

O Benfica conqui

O Sporting e o Belenenses

O União ganho

Terminou hoje o 34.º Campeonato de Football de Lisboa.

A ultima jornada revestiu-se de grande interesse, dado que a tarefa do Benfica em frente do Unidos se apresentava ardua, capaz mesmo, para muitos, de destruir as esperanças dos «encarnados»... com o titulo á vista.

Para os «leões» a luta não oferecia grandes dificuldades, podendo até dizer-se que eles jogaram com o pensamento no campo dos vizinhos.

O jogo Belenenses-Carcavelinhos constituiu um «pró-forma»; os dois clubes tinham já as suas posições definidas.

Benfica, 2 -- Unidos, 1

Jogo no campo do Lumiar A, presenciado por boa assistencia, embora inferior á espectativa que o desafio provocava.

Os grupos alinham:

Benfica—Martins; Gaspar Pinto e Eloy; José Ferreira, Albino e Francisco Ferreira; Espirito Santo, Rogerio, Rodrigues, Brito e Valadas.

Unidos—Madueño; Francisco José e Leonel; Peres Gonçalves, Lagos e Romero; Osvaldo, Rui Carneiro, Arnaldo Carneiro, Passos e Pinção.

Arbitro, Vital Jorge de Sousa.

A's 15 e 5 minutos teve inicio o jogo, saindo os Unidos, que imediatamente atacaram o campo «encarnado», obrigando Martins a intervir, mas sem dificuldade.

Nos primeiros minutos o jogo foi hesitante e repartido pelos dois campos, embora o Benfica se afirmasse mais senhor de si.

O «team» dos Unidos não parecia preocupado com a maior classe do adversario, jogando á defesa com serenidade e empregando-se ao ataque com rapidez por vezes desconcertante.

A primira jogada em que se viu a possibilidade de «goal», surgiu duma combinação Francisco Ferreira-Brito-Valadas, concluida com um grande remate do extremo esquerdo benfiquense, que Madueño desviou para «corner» com dificuldade.

Na marcação deste «canto», Albino, á boca das redes, rematou para fora.

Aos 7 minutos, porém, o Unidos, sempre a empregar-se com grande vontade, dando replica constante ao adversario, invadiu o campo do Benfica e, numa combinação Rui Carneiro-Passos-Osvaldo, marcou o primeiro ponto da tarde, pelos pés do seu extremo direito.

O Benfica respondeu impetuosamente com uma série de rapidos e perigosos ataques, concluídos por Valadas, sem exito, pois o extremo benfiquense parecia estar numa tarde de infelicidade.

O jogo desenrolava-se com grande entusiasmo, mas notava-se certo nervosismo por parte de alguns jogadores do Benfica — a contrastar com a toada serena, dos adversarios.

O dominio dos «encarnados» tendia a acentuar-se, mas a defesa do Unidos batia-se com galhardia, conseguindo energicamente manter as suas redes invulneraveis.

Mas aos 24 minutos e como sequencia da pressão do Benfica, este logrou o empate. Foi Rodrigues o marcador deste ponto, a aproveitar uma boa cabeça de Espirito Santo.

O empate deu maior tranquilidade aos homens das Amoreiras, que punham na luta forte entusiasmo, buscando com desespero o ponto que lhes trouxesse a ansiada vantagem.

Conseguiram-no, finalmente, aos 30, como resultante duma avançada em que colaboraram Espirito Santo, Valadas e Rodrigues, sendo este, de novo, o marcador.

Até final deste primeiro tempo a pressão do Benfica manteve-se, mas o jogo não perdia interesse, pois o Unidos mantinha a mesma impressionante resistencia. Atacava sempre que podia, aproveitando algumas vezes as boas qualidades de Osvaldo, indiscutivelmente o seu melhor elemento na linha de ataque.

O resultado não se modificou e o intervalo chegou com o Benfica em vencedor, por 2-1.

A segunda parte

No recomeço, o interior esquerdo do Unidos, Passos, que na primeira parte fracturára uma das mãos, alinhou a extremo esquerdo, ocupando Pinção o seu lugar.

O Benfica atacou de inicio em avanços insistentes, mas notava-se morosidade por parte dos seus dianteiros, o que permitia a antecipação da defesa adversaria.

Em todo o caso, Madueño continuava a brilhar.

Até o quarto de hora, o desafio seguia com as mesmas caracteristicas, algo monotono por vezes, visto que a reacção dos Unidos era frouxa e a exibição do Benfica não atingia a melhor craveira.

No «team» dos Unidos, Rui Carneiro e Arnaldo permutaram os seus lugares, sem vantagem aparente.

Depois, o ataque das Amoreiras, mais rapido e energico, melhorou sensivelmente.

Uma magnifica cabeça de Rodrigues, sobre uma passagem de Espirito Santo, parecia destinada a alter o marcador. Mas Madueño mais uma vez se afirmou, numa esplendida defesa, um guarda-redes de boa classe.

A' meia hora o resultado mantinha-se, com grande enervamento dos partidarios do Benfica —e até visivelmente dos seus jogadores, pois a possibilidade dum «goal» fortuito do «team» dos Unidos não anda arredada.

Madueño tinha conseguido, com um trabalho inteligente e pleno de atenção, manter intactas, nesta segunda parte, as suas redes.

O terceiro ponto «encarnado» esteve á vista varias vezes, mas a solidez da defesa dos Unidos malogrou todos os intentos dos dianteiros das Amoreiras.

Assim, o encontro terminou com a vitoria do Benfica por 2-1—que lhe assegurou o titulo maximo no campeonato que hoje acabou.

No final do encontro com o grupo vencedor a meio do terreno, a assistencia tributou-lhe entusiasticos aplausos.

A vitoria foi inteiramente merecida, embora não suficientemente concretizada. Com efeito, em todos os compartimentos, o grupo dos «encarnados» afirmou superioridade sobre o seu adversario.

Possivelmente preocupado com a responsabilidade do jogo, o Benfica andou longe da exibição brilhante do domingo anterior. No entanto, deve-se afirmar que o jogo que produziu teve por vezes lampejos de boa ordenação, á altura dum grupo que acaba de conquistar o Campeonato de Lisboa.

O Unidos foi uma «équipe» valorosa, dentro das suas ainda reduzidas possibilidades, oferecendo ao adversario magnifica resistencia e afirmando condições para progredir logo que o seu conjunto, onde existem unidades com valor, seja mais homogeneo.

A arbitragem satisfez.

Sporting, 9 -- Casa Pia, 1

Jogo no Lumiar. Perante escassa assistencia, os «teams» alinharam:

Sporting — Azevedo; Jurado e Galvão; Paciencia, Gregorio e Figueiredo; Mourão, Ferreira, Peyroteo, Pireza e João Cruz.

Casa Pia — Armando Jorge; Pité e Frasão; Zeferino, Correia e Duartino; Carmo, Marques, Ramos Dias, Armindo e Costa Santos.

Arbitro—Carlos Fontainhas.

O jogo principiou com certa velocidade por parte do Sporting, que se internou no campo adversario, exercendo largo dominio.

Aos 3 minutos, depois duma jagada bem urdida pelo quinteto avançado leonino, Mourão fez o primeiro «goal».

Momentos depois, uma grande jogada conduzida por Peyroteo foi concluída por João Cruz, a razar o poste para fora.

Aos 12 minutos, o Sporting fez o seu segundo «goal»; numa avançada bem conduzida por Ferreira, a bola derivou para Peyroteo, fez tabela nos pés de Pité e anichou-se nas rêdes.

O poder do ataque do Sporting nunca deixou de se fazer sentir, pondo a defesa casapiana em apuros, e proporcionando a Armando Jorge boas defesas, a segurar remates de Cruz, Peyroteo e Mourão.

Numa das suas jogadas caracteristicas, Peyroteo isolou-se, bateu, em corrida, os defesas contrarios, e, com um remate rasteiro, fez o terceiro «goal» do Sporting. Havia 35 minutos de jogo.

Minha Senho

Os brindes mais uteis e de req

Os fogões e Radiadores France

Os esquentadores suissos «ME

Os frigorificos americanos «KE

Vendas a prestações — Expos

o de Football de Lisboa

stou o titulo de campeão

eram, respectivamente, o Casa Pia e o Carcavelinhos
o campeonato da II Divisão

O dominio do Sporting passou a ser mais acentuado e, três minutos depois, o marcador subiu para 4-0 — um «goal» resultante dum «penalty» a castigar «mão» de Pité, e marcado por Galvão.

Ao declinar da partida, o Casa Pia fez uma descida bem conduzida, que Matos concluiu, fazendo o ponto do Casa Pia.

Ao intervalo: 4-1, a favor do Sporting.

A segunda parte

Na segunda parte repetiu-se a monotonia do primeiro tempo: O Sporting a exercer dominio constante e o Casa Pia á defesa.

Jogo sem interesse.

Aos 4 minutos, o Sporting fez o quinto «goal». A jogada: Gregorio mediu muito bem um passe em profundidade para Pireza; a defesa casapiana hesitou um momento — e o ponta partiu, certeiro, fazendo um «goal» admiravel.

O sexto «goal» do Sporting foi feito aos 15 minutos, ainda por intermedio de Pireza.

Três minutos depois, o «team» do Campo Grande voltou a marcar, com uma «cabeça» de Ferreira que bateu Armando Jorge.

A monotonia do jogo é evidente. O publico que se encontrava no tôpo norte desinteressou-se do jogo para seguir a partida entre o Benfica e a C. U. F., que se desenrolava no campo vizinho...

Aos 34 minutos, o Sporting elevou o marcador para 8-1, com um «goal» de Peyroteo, após vertiginasa descida pelo centro do terreno.

Um minuto depois, Cruz e Pireza trocaram a bola, e o ultimo fez o nono tento do Sporting.

Este dominio do Sportnig só foi cortado por uma perigosa descida da linha avançada casapiana que Marques concluiu, tendo Azevedo executado uma magnifica defesa.

Os ultimos lances foram ainda de dominio do Sporting, mas os 90 minutos chegaram com o resultado já feito: Sporting, 9 — Casa Pia, 1.

O resultado ajusta-se perfeitamente ao jogo desenvolvido pelos «leões» que foram, de longe, superiores ao adversario. Houve razoavel entendimento entre todos os sectores, talvez pela circunstancia do Casa Pia ter jogado com falta de conjunto notavel, o que permitiu aos «leões» razoavel liberdade de movimentos.

Na linha da parte dos vencedores é de registar o trabalho de Mourão e Peyroteo.

No Casa Pia, ha apenas a salientar o bom trabalho de Armando Jorge, Frasão, Duartino e Ramos Dias.

Arbitragem aceitavel.

Belenenses, 2 — Carcavelinhos, 1

Jogo na Tapadinha, perante regular assistencia.

Os grupos formaram:

Carcavelinhos—Rosa; Baptista e Vergilesio; Baeta, Vitoriano e Nogueira; Pratas, Jesus, Tomaz, Quirino e Lopes II.

Belenenses—Salvador; Simões e Tarrio; Amaro, Varela Marques e Gomes; Perfeito, Quaresma, Gilberto, Bernardo e Rafael.

Arbitro—João Vaz.

A partida começou ás 15 horas e cinco minutos, pertencendo a saida ao Belenenses.

Num ritmo interessante e animado, com trabalho bem orientado das duas linhas atacantes, o jogo desenrolou-se agradavelmente logo nos primeiros minutos.

Qualquer dos guarda-redes foi chamado a intervir e Salvador fez-se mesmo aplaudir numa defesa dificil, em seguida á marcação dum canto.

O Carcavelinhos, bem apoiado pelo seu publico, fez-se notar, porém, pelo seu jogo mais profiquo no campo adversario e aos 15 minutos dava certo ascendente sobre o adversario e algumas ocasiões de «goal» perdidos.

A partir dos 25 minutos o desafio passou a ser jogado mais nos dois meios campos, consequencia logica de melhor replica por parte dos azues, e em breve espaço de tempo Rosa foi chamado a defender remates de Rafael e Quaresma.

Do «volte-face» do Belenenses surgiu naturalmente o primeiro «goal» dos azues, marcado aos 29 minutos: descida pela esquerda, concluida com um remate de perto, e que provocou confusão a que Gilberto pôs termo batendo Rosa.

Os visitantes animados com a marcação do «goal» passaram a exercer ligeiro dominio e os ultimos 15 minutos, salvo pequenas intermitencias, decorreram normalmente no campo ocupado pelos donos da casa. Ao intervalo, 1-0 a favor dos azues compensava, de certo modo, o trabalho do grupo que procurava melhor a balisa adversaria.

A segunda parte

O recomeço verificou-se ás 16 horas e um minuto e a primeira avançada pertenceu ao Carcavelinhos, injustamente anulada pelo arbitro, por suposta deslocação de Lopes.

O Belenenses depressa deu a resposta e Rafael esteve á beira de aumentar o activo aos 4 minutos.

Tarrio, o defesa argentino, que pouco a pouco vai ganhando cartel em Lisboa, foi justamente aplaudido por uma intervenção, assás cientifica, ao desarmar a asa direita dos donos da casa.

Registou-se, cêrca do quarto de hora, uma grande ofensiva dos azues, gerada nos pés de Perfeito e que fez os adeptos dos alcantarenses passar um suplicio a que a intervenção decidida de Vergilesio pôs termo.

Decorridos 25 minutos, a fisionomia do encontro era, em tudo, quasi identica á da primeira parte: certo equilibrio, com jogadas bem delineadas dum e doutro lado a animar o jogo.

Com o declinar da partida o Carcavelinhos que vinha alcançando ligeiro ascendente atirou-se abertamente para o empate e Salvador passou a ter trabalho de certo modo dificil.

Dois tiros — um de Pratas e outro de Jesus corresponderam a outras tantas defesas do guarda-rêdes azul.

Aos 39 minutos uma jogada individual de Tomás colocou os «teams» em igualdade.

Como é de calcular os alcantarenses forçaram ainda mais o andamento do jogo e o Belenenses teve de remeter-se a uma porfiada defesa.

Mais felizes, os visitantes conseguiram, porém, no penultimo minuto o «goal» da vitoria, por intermedio de Gilberto.

E logo a seguir terminou a partida. O empate ajustava-se melhor ao desenrolar do jogo.

O trio defensivo, Varela e Gilberto, no Belenenses; Rosa,Vergilesio, Vitoriano e Jesus, no Carcavelinhos, salientaram-se.

A arbitragem fraca.

CLASSIFICAÇÃO FINAL
da Categoria de Honra

	Jogos	Pontos	Goal
Benfica.....	10	27	36 — 13
Sporting.....	10	27	44 — 17
Belenenses.....	10	23	30 — 20
Carcavelinhos.	10	18	20 — 28
Unidos.....	10	13	16 — 36
Casa Pia.....	10	12	14 — 46

Categorias inferiores

Reservas:

Unidos, 2-Benfica, 3.
Carcavelinhos, 1-Belenenses, 3.
Sporting, 7-Casa Pia, 0.

Classificação final:

1.º Sporting, 28 pontos, (40-6).
2.º Benfica, 26 pontos, (40-16).
3.º Belenenses, 21 pontos, (26-23).
4.º Unidos, 18 pontos, (18-20).
5.º Carcavelinhos, 14 pontos, (8-33).
6.º Casa Pia 13 pontos, (7-41).

Segundas categorias:

Unidos, 2-Benfica, 3.
Carcavelinhos, 0-Belenenses, 7.
Sporting, 5-Casa Pia, 2.

Classificação final:

1.º Benfica, 29 pontos, (36-8).
2.º Belenenses, 25 pontos, 38-14).
3.º Sporting, 21 pontos, (29-22).
4.º Unidos, 20 pontos, (23-19).
5.º Carcavelinhos, 14 pontos, (7-37).
6.º Casa Pia, 11 pontos, (9-42).

O torneio de juniores

Com o Benfica já apurado vencedor, terminou hoje com o encontro Belenenses-Carcavelinhos o torneio preparatorio de juniors promovido pela A. F. L., com vista ao proximo campeonato.

Os azues venceram por 3-0, assegurando o terceiro lugar da classificação final, assim estabelecida: 1.º Benfica, 9 pontos; 2.º Sporting, 7 pontos; 3.º Belenenses, 5 pontos; 4.º Carcavelinhos, 3 pontos.

II DIVISÃO

Ficou hoje concluido o torneio da II Divisão da A. F. L.

A jornada derradeira valeu apenas pela luta para a posse dos lugares secundarios, porquanto o União Lisboa, com vantagem folgada, estava já apurado campeão.

Ao fim e ao cabo a classificação ficou assim ordenada:

1.º — União, 26 pontos (39-12).
2.º — Marvilense, 21 pontos, (20-15).
3.º — Chelas, 20 pontos, (20-19).
4.º — Sacavenense, 19 pontos, (16-25).
5.º — Fosforos, 18 pontos, (12-24).
6.º — Operario, 15 pontos, (11-23).

Sacavenense, 4 — União Lisboa, 3

Jogo em Santo Amaro.

O resultado constituiria surpresa se os unionistas não tivessem alinhado jogadores das categorias inferiores.

Assim a vitoria dos visitantes foi natural. Ao intervalo 3-1, a favor do Sacavenense. Fernandes (3) e Bloca marcaram pelo vencedor; Morais e Salgado (2) fizeram os pontos do vencido.

Chelas, 3—Operario, 1

Jogo em Chelas.

Empenharam-se os dois grupos na luta com certo entusiasmo, fornecendo uma partida regular.

Os donos da casa evidenciando melhor conjunto dominaram de modo que mereceram o resultado.

Ao intervalo 2-1. Cardoso, Heitor e Pires, na transformação dum *penalty* fizeram os «goals» do vencedor; Marcelino fez o ponto de honra dos vencidos.

Marvilense, 2—Fosforos, 0

Jogo em Marvila.

Ao intervalo 1-0, «goal» obtido aos 20 minutos por Marques após ligeiro dominio do Marvilense.

Na segunda parte os «donos da casa» alcançaram mais um «goal» por intermedio de Antunes.

Football no Porto

PORTO, 10. — *(Pelo telefone)*—Prosseguiu hoje o campeonato regional, tendo os encontros fornecido os seguintes resultados:

Leixões, 2—F. C. Porto, 1.
Academico, 3—Salgueiros, 0.
Leça, 2—Boavista, 1

Football no Barreiro

BARREIRO, 10. — *(Pelo telefone)*.—No campo da Quinta Pequena, realizou-se hoje um desafio, para o campeonato distrital, entre o Luso e o Vitoria de Setubal, tendo o primeiro triunfado por 4-2.

BASKET-BALL
O festival do Campo de Ourique

Prosseguindo no programa comemorativo do seu XVII aniversario, o Club Atletico de Campo de Ourique promoveu hoje um festival no seu campo atletico, pondo em disputa a taça «Carlos Silva- Alves da Costa» para o vencedor dum torneio-relampago de basket-ball.

Os resultados foram os seguintes: Benfica, 13-C. Ourique, 8; Campolide, 8-Internacional, 1; Benfica, 10-Campolide, 6.

O Benfica entrou na posse da taça «Carlos Silva-Alves da Costa».

Para complemento do programa, realizou-se tambem um desafio entre os «teams» femininos de «baskett» do Ateneu Ferroviario e o do Ginasio Feminino de Portugal, saindo vencedor o 1.º por 5-2.

Organização corporativa
Homenagem ao dr. Rebelo de Andrade

Por iniciativa da Associação Comercial e Industrial de Oeiras, realizou-se hoje, na sua sede, uma sessão de homenagem ao sub-secretario de Estado das Corporações, comemorando-se ao mesmo tempo o 1.º aniversario da integração das associações comerciais e industriais do país na organização corporativa.

Presidiu o sr. dr. João das Neves, assistente da Acção Social do Instituto Nacional do Trabalho.

Na mesa de honra tomaram lugar o sr. tenente Fonseca, que representava o governador civil de Lisboa, representantes das Camaras Municipais de Sintra, Cascais e Oeiras, presidente da Junta de Freguesia de Carnaxide, etc.

Aberta a sessão, usaram da palavra os srs. Sarmento Sá, que agradeceu a presença de todos e afirmou que a homenagem que se prestava ao sr. dr. Rebelo de Andrade era inteiramente justa. Por fim, o sr. Manuel Pinhanços fez o elogio do homenageado, referindo-se á fundação do novo gremio do comercio de Oeiras, Sintra e Cascais, que, dentro em breve, vai ser criado por decreto. Foi depois descerrado o retrato do sr. dr. Rebelo de Andrade, no meio duma vibrante salva de palmas.

Festa na «Voz do Operario»
promovida pelos antigos alunos

Os antigos alunos da «Voz do Operario» prestaram hoje homenagem a esta benemerita colectividade, para o que se juntaram no largo do Outeirinho da Amendoeira, em frente da antiga sede, que em breve será demolida para ampliação dum serviço do Estado.

O sr. Raul Esteves dos Santos, presidente da comissão administrativa, proferiu breves palavras de saudade, recordando algumas figuras que com a sua acção contribuiram para dar maior prestigio á instituição.

A assistencia, que era numerosa, aplaudiu com entunsiasmo, dirigindo-se depois em cortejo para a sede da «Voz do Operario», onde o sr. Amilcar Costa proferiu um interessante discurso. Foi descerrada uma placa alusiva ao acto.

No salão nobre da Sociedade realizou-se por fim uma sessão solene, na qual fizeram uso da palavra diversos oradores.

A inauguração do ano social
da Juventude Catolica Feminina

No salão de festas do Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, realizou-se esta tarde a inauguração solene dos trabalhos de ano social da Juventude Universitaria Catolica Feminina, a que presidiu o sr. Cardial Patriarca.

O sr. conego José Gracias, depois de diversos canticos pela numerosa assistencia, agradeceu a presença do sr. Cardial Patriarca e do sr. professor Agostinho de Campos.

A sr.ª D. Berta Peixoto da Costa historiou a actividade da J. U. C. F. local no ano social 1938-1939, dizendo esperar que no ano social que começa hoje se faça «mais e melhor».

Depois de algumas palavras da sr.ª D. Elisa Vilares, o sr. professor Agostinho de Campos iniciou um interessante discurso enaltecendo a acção evangelizadora da J. U. C. F.

Casa da Comarca de Arganil
O 10.º aniversario da sua fundação

Comemorando o 10.º aniversario da fundação da Casa da Comarca de Arganil, realizou-se hoje na sua sede, rua da Fé, 23, 1.º, um almoço de 100 talheres. Na mesa de honra—que era presidida pelo sr. capitão Pedro Fernandes, presidente da Camara Municipal de Arganil e representante do sr. governador civil de Coimbra—tomaram lugar os srs. drs. Alfredo Simões Travassos, Vasconcelos de Carvalho, presidente da «Casa», Anselmo Simões, Abel Gonçalves de Almeida, Alvaro Afonso e Artur Fernandes, Antonio Silva, representante da Casa das Beiras, e Graça Pereira, representante da «Casa de Ferreira do Zezere».

O notario sr. Francisco Moreira Vinagre leu o expediente e usaram da palavra os srs. capitão Pedro Fernandes e Vasconcelos Carvalho.

Embaixador de Inglaterra

Conforme os jornais da manhã noticiaram, o sr. embaixador de Inglaterra deu ontem uma queda, ao desembarcar em Vila Franca de Xira, depois duma caçada a que assistiu. Sir Walford Selby foi hoje radiografado e o seu estado é satisfatorio, não se tendo verificado nenhuma lesão grave.

Fezemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima 16º,4; minima, 13º,7*. No mesmo dia do ano passado: *maxima, 14º,8; minima, 11º,2*.

Tempo provavel amanhã: *Ceu bastante coberto. Alguns aguaceiros alternando com abertas. Vento WSW a NW, moderado e bastante forte. Pequena descida de temperatura.*

ra:
intado bom gôsto, são:
ses «BRACHET-RICHARD»
RKER»
LVINATOR»
ção: R. de S. Paulo, 140

PHILIPS

e os seus REVENDEDORES oferecem, durante o mês de Dezembro como

Brinde de Natal

- 6 mêses de taxa da Emissôra Nacional
- durante êste mês venda até 18 prestações dos receptores 312, 480 e 313
- 1 ano de garantia

Visite os estabelecimentos dos revendedores autorizados, e as salas de Exposição PHILIPS

Av. da Liberdade, 3
LISBOA

PHILIPS

Av. dos Aliados, 151
PORTO

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZI
Repr. Victor Chaskeltmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

PEÇAM
NOS
Bars, restaurants, hoteis, etc.
WHISKY

PRIVATE "111" RESERVE

O MELHOR WHISKY ESCOCÊS
Representante em Portugal
Rosa & Adelino Ld.ª
RUA DA MISERICORDIA, N.º 11
LISBOA

Em 5
prestações iguais sem aumento de preço
Fatos, Sobretudos, Gabardines, Casacas e Smokings.
Sempre novidades
ULTIMOS FIGURINOS
Alfaiataria
RIGOR DA MODA
18—Rua de S. Nicolau—20
LISBOA - Telef. 25023

Companhia Nacional de Navegação

Para o RIO DE JANEIRO e SANTOS
(com escala pelo FUNCHAL)
partirá no dia 4 de Janeiro o
PAQUETE

«ANGOLA»

Recebendo carga e passageiros em camarotes de luxo, 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Trata-se com
Orey, Antunes & C.ª, L.da
4, Praça Duque da Terceira
LISBOA

UM Novo TECIDO
PARA A
MULHER Moderna

Eis uma sêda pura impermeabilizada, leve e transparente, com a qual se podem fazer elegantíssimos casacos que embora ocupem pouco espaço, protegem eficazmente da chuva, deixando ver à transparência a elegância dos vestidos. Com êste tecido podem executar-se também graciosos capuchons, guarda-chuvas, chapéus e mesmo luvas.

OILED SILK
"PARIS"

Representante
ANTÓNIO MADUREIRA
602, Rua Heróis de Chaves — PÔRTO

CASA DAVID

Completo sortido em:
Gabardines e Sobretudos - Gabardine
Panos para Casacos Senhora.
Tecidos lã para vestidos Senhora.
MALHAS para homens, Senhora e crianças.
Pijamas e Camurcines.
Confrontem os seus preços.
259, Rua dos Fanqueiros, 261

RECIPIENTES PARA LIXO

Pelos Editais Camararios de 19 de Agosto e 15 de Novembro p. p. foi tornado obrigatorio o uso de determinado tipo de recipientes metalicos para lixo, e o seu fabrico e fornecimento directamente ao publico adjudicado a Leopoldo Gualter Gomes, Ld.ª, Rua Augusta, n.º 229, 3.º, Tel. 2 1877, com a obrigação de os fornecer nas condições dos mesmos Editais, as quais aquela firma expõe nas circulares que está distribuindo nas moradas onde foi tornado obrigatorio o seu uso. Pede a firma fornecedora aos Srs. Municipes o favor de quando o seu empregado, depois de ter entregue a circular juntamente com a requisição, voltar, três dias depois, terem já esta preenchida, para que não haja demoras nem desorganização no seu serviço.

AMIGOS FIÉIS DE TODAS AS HORAS

CANA IMPERIAL

ESPUMANTES NATURAIS

Neto Costa

CAVES EM ANADIA TELEG. NETO COSTA TELEF. N.º 15 Portugal

Representantes em Lisboa.

Rua dos Fanqueiros, 122, 1.º, Esq.

Telefone 2 5141

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 11.—S. Damaso, Papa e confessor.

Lausperene, sai da igreja de Nossa Senhora do Loreto, para a de S. Tiago e S. Martinho.

Loreto, ás 11, missa e procissão de reposição do Santissimo.

S. Tiago, ás 11 e 30, missa solene, por musica; ás 18, Terço de benditos.

Espumante Natural

Borges

Nas festas de familia e nas festas elegantes, companheiros inseparáveis...

GABARDINES

e SOBRETUDOS em todos os modelos

O MAIOR DE TODOS OS SORTIDOS

POR MENOS 30 A 50 %

CASA INGLESA

EM LISBOA — R. de Santa Justa, 95, 1.º (Esquina da R. do Ouro) — Telefone 2 1758

NO PORTO — R. de Santa Catarina, 84 (Esquina da R. Passos Manuel) — Telefone 6645

CURSOS DE CORTE

COSTURA E CHAPEUS

P. do Brasil, 4, 3.º — T. 4 7340

DINHEIRO

SOBRE AUTOMOVEIS

Empresta-se dando-se o maximo do valor. Transacções rapidas. Discrição absoluta. **Rua Conde Redondo, 89-B—Seabra.**

Casa GONÇALVES

153—R. Alves Correia—181

FABRICANTES DE

MOBILIAS e MAPLES

Em exposição um formidavel sortido de mobilias contraplacadas e macissas, e maples de todos os modelos e para todos os preços.

Projectos e orçamentos gratis - T. 22744

DR. ALBINO PACHECO

CONSULTAS DAS 4 ÁS 7 HORAS

R. NOVA DA TRINDADE, 9

Telef. 2 7023

Gabardines IMPERIUM

a soberana das Gabardines

Impermeavel

Inalteravel

a mais elegante

Sobretudos IMPERIUM

Padrões exclusivos

os mais distintos

Vendem-se a preços excepcionais por motivo de balanço

na Casa das Gravatas — R. do Ouro, 121

Loja da America — R. do Ouro, 208

Ateliers IMPERIUM — R. de S.ta Justa, 93-2.º

VINHOS E AZEITES

Aos srs. Produtores e Comercio de Vinhos e Azeites

Desejam V. Ex.as valorizar os seus produtos, façam as suas analises com os licôres VINO-VITO, pois são a garantia duma boa analise e são aqueles que conquistaram a confiança do mercado exportador, consumo, produtores assim como os revendedores.

Licôres para as analises de *vinhos, vinagres, aguardentes, azeites,* etc.

Têm duvida sobre os vossos produtos mandai-os analisar á nossa casa que é dirigida por um tecnico especializado, sendo as nossas analises efectuadas pelo *Método Oficial.*

Temos á venda todo o material da casa Salleron de Paris e VINO-VITO.

Aparelhos do nosso fabrico: acidimetro para *verificar a acidez dos azeites,* aparelhos para a *investigação dos oleos estranhos nos azeites,* e pesquisa dos *corantes artificiais nos vinhos.*

Produtos para tratamento dos vinhos: ácido tartárico, metabissulfito, tartarato neutro de potassio (Lappula), ácido citrico (Arrenela) e tanino (Chering).

Não empreguem drogas manipuladas para tratar os seus vinhos a não ser os produtos acima indicados, pois são aqueles que a boa tecnica e os mestres da oenologia aconselham, pois já é tempo de se acabar com essas drogas que nada resolvem. Os produtos acima indicados, não é só a nossa casa que os vende, mas sim todas as casas da especialidade e de confiança.

Tambem conquistou a nossa casa a confiança do mercado revendedor onde podem comprar os nossos aparelhos e licôres da marca VINO-VITO.

EM LISBOA: J. A. Ribeiro & C.a, Rua do Ouro, n.os 222-226. Instituto Pasteur de Lisboa, Rua Nova do Almada, n.º 65-73. Pimentel & Casquilho, L.da, Rua Eugenio dos Santos, n.º 75. Casa Moutela, L.da, Rua da Palma n.º 284-A-284-D. DROGARIAS: Silva & Neves, Rua da Prata, n.º 229-231. Antonio Maria Correia, Rua do Grilo, n.º 26-28. Esteves & Morão, Rua Direita do Grilo, n.º 79-83. Manuel R. Santos Lavadinho, Rua do Grilo, n.º 33-35. Drogaria D. Gastão, L.da, Calçada D. Gastão, n.º 1 a 5. Celeiro de Xabregas, L.da, Rua Gualdim Pais, n.º 3. AGENTE NO PORTO: Emilio de Azevedo Campos, Rua 31 de Janeiro, n.º 137. AGENTE EM TORRES VEDRAS: Francisco Antonio da Silva, Rua 9 de Abril, n.º 38-46. AGENTE NAS CALDAS DA RAINHA: José Gomes Rodrigues, Rua General Queiroz, n.º 50-52.

Dirigir ao ESTABELECIMENTO VINO-VITO, R. Caes de Santarem, n.º 10. Lisboa. Telefone 2 7130.

Desde 5$00

por semana, com bonus pela lotaria, todos podem comprar **Relogios** de todas as marcas, **Joias e Pratas**. Na **Ourivesaria F. de Sousa Torroais** — Rua de S. Paulo, n.º 106 — Telef. 2 6589.

Bôlbo Capilar

Restitue cabelos aos calvos, suspende a queda do cabelo, cura radical da caspa. E' ao mesmo tempo um requintado produto de toucador, perfume inebriante e persistente, dá brilho e fixa, dispensa brilhantinas aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, aplicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Embalagem em frascos de luxo ei 250 gr. A' venda na casa Silva Pires, R. 1.º de Dezembro, n.º 130, e em todas as Drogarias, nas Farmacias Estacio, Rossio, 61-62, e Azevedo, Filhos, Rossio, 31-32, Barral, Normal, Ferreira Pinto, Cortez, Perfumaria Benamôr e nas boas farmacias e em todas as drogarias da Baixa. **PROVAS:** Estão expostas algumas fotografias na montra da Drogaria Costa & Conde, rua da Prata, 175-177, de pessoas curadas com o **BOLBO CAPILAR** de enormes e horriveis calvas. Distribuidor geral para Portugal e colonias: M. A. Torres, Avenida Rovisco Pais, 14-A, Lisboa. telef. 46526 — manda á cobrança. O Bôlbo capilar vende-se em todo o pais por Esc. 22$50 cada frasco.

UM ROSTO MARAVILHOSO

Apenas

Por Alguns Escudos

Acabaram-se os Narizes Luzidios ou os rostos pálidos e gordurosos!

A «Mousse de Créme» torna o Pó mais aderente. Fá-lo conservar-se durante o dia inteiro a-pesar das rajadas de vento, dum dia de chuva ou da transpiração provocada pela dança.

—A «mousse de créme» actua tambem como um tonico da pele que ajuda assim a desembaraçar-se dos poros dilatados e doutras imperfeições do rosto.—

Os compactos Tokalon contêm agora a «mousse» de créme». O Pó e o Rouge são ambos muito aderentes. Qualquer cousa de novo, de diferente, de melhor.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva ao Deposito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

PÓ TOKALON

O Pó de Arroz Estilizado

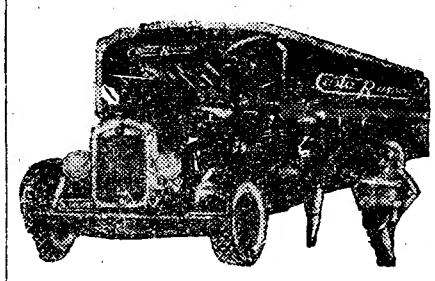
MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00

Marceneiro & Decorador

Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

PORTO	LISBOA
R. Guerra Junqueiro, 7	*R. S. Julião, 34, 36*
Telef. 15061-15062	Telef. 27002

GABARDINES

150$ **SOBRETUDO GABARDINE, contra todos os temporais, vale o dôbro**

240$ **GABARDINES, FORMIDAVEL BAIXA DE PREÇOS**

Sobretudos — Capas e Casacos de Cabedal e Capas de Borracha

Creia que quem tem o maior sortido e mais barato vende é o

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO

Sede — Calçada do Carmo, 17, 1.º — Esquina da Rua Primeiro de Dezembro (ao Rossio)

Telef. 2 2206 — LISBOA

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Frior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Emilio Faro — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h,
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

O desenrolar dos acontecimentos

Na Suecia foi estabelecido o comando unico

em virtude das ameaças que pesam sobre o país

ESTOCOLMO, 10.—O chefe do Estado Maior da Defesa, tenente-general Thoarnall, foi nomeado chefe das forças do exercito suecas. Trata-se duma decisão de ordem interna e tecnica, com a intenção de colocar os chefes das diferentes secções de defesa sob um comando unico.—(Havas).

A gravidade da situação

ESTOCOLMO, 10. — O tenente general Thoernell, comandante chefe de todas as forças suecas, publicou a seguinte ordem do dia: «Nas circunstancias actuais, acima de todas as preocupações, impõe-se o dever de velar pela defesa e liberdade da patria e do seu direito de livre arbitrio. Soldados a segurança do país baseia-se na nossa fidelidade ao dever, e na força da nossa vontade».

Recordam-se que o comando das forças suecas reorganizou, em 1938, mediante criação do Estado Maior General, a defesa da nação. Previu-se, então, que em caso de guerra ou de perigo de guerra, o chefe dêste Estado Maior general, seria nomeado chefe de todas as forças suecas. As atribuições do general Thoernell foram já ampliadas no outono passado. Atendendo a que as providencias tomadas agora se destinavam a ser adoptadas apenas em casode guerra ou de perigo de guerra, o jornal «Svenska Tagbladet» sublinha que a adopção destas medidas indica a gravidade da situação.—(Havas).

Na frente ocidental

Engano dum aviador

BRUXELAS, 10—Aterrou na região de Tournai um avião, depois de ter voado sobre a linha fronteiriça franco-belga. Quando percebeu que tinha aterrado na Belgica, o piloto apossou-se dos documentos que trazia a bordo do avião e deitou a correr em direcção á França. A-pesar-da perseguição que lhe foi feita conseguiu internar-se em territorio francês.—(E. T.).

O prolongamento da linha Maginot

BRUXELAS, 10. — Informações publicadas nos jornais mostram que a Linha Maginot está a ser prolongada activamente do lado da fronteira belga, até Dunquerque. As obras são diferentes das da Alsacia Lorena. Sendo mais ligeiras, não deixam de ser fortissimas. A fronteira franco-belga já oferece um obstaculo solido como a franco-alemã. — (Americana).

Os comunicados de guerra

PARIS, 10.—O comunicado oficial de hoje, pela manhã, diz: «Nada de importante a assinalar».—(Havas).

BERLIM, 10—O Supremo Comando do Exercito comunica:

«Leve actividade local de artilharia, sem outras novidades dignas de menção».—(Havas).

A guerra no mar

Os aviadores ingleses depararam hoje com um grande submarino

EDINBURGH, 10.—Comunicam de Aberdeen que esta manhã dois aviões das forças aereas britanicas que fazem o serviço de patrulhamento na costa escocêsa avistaram ao largo um grande submarino alemão. Tudo indica que se trata dum dos novos cruzadores-submarinos ultimamente construidos pela Alemanha. Os pilotos britanicos apenas avistaram o submersivel inimigo picaram repentinamente, lançando numerosas bombas de profundidade de grande potencia. Entretanto os tripulantes do submarino alemão apenas avistaram os dois aviões manobraram rapidamente e o submersivel mergulhou.

Os aviadores britanicos desceram muito baixo e continuaram a lançar muitas bombas de profundidade, no local e nas proximidades onde o submarino inimigo havia desaparecido, havendo a impressão de que foi afundado.—(United Press).

Falso alarme em Gibraltar

MADRID, 10.—A agencia oficial E. F. E. publica o seguinte telegrama de Gibraltar: «As baterias da Ponta da Europa abriram fogo contra um submarino que foi assinalado nas paragens de Gibraltar. Reconheceu-se, seguidamente, que se tratava de falso alarme. Os tiros da artilharia provocaram forte abalo nas casas da cidade.—(Havas).

A posição da Holanda

é muito delicada

BRUXELAS, 10. — A pressão da Alemanha sobre a Holanda é comentada pelo coronel Requette, tecnico militar, na «Independance Belge».

Requette escreve a este respeito que a situação juridica da Holanda é inatacavel. «Entretanto — acrescenta — o direito só por si é arma bem fragil. Se a Holanda apoiasse a sua defesa apenas no direito, a sua existencia seria bem periclitante. Existem casos em que o amor exclusivo pela neutralidade pode representar uma fraqueza».

O coronel Requette, depois de sublinhar que a bandeira britanica flutua livremente em todos os mares do mundo, ao passo que os barcos alemães deles estão, praticamente, excluidos, prevê a seguinte hipotese: «Suponhamos que a Holanda, á custa de sofrer avarias e torpedeamentos, adere ao campo das potencias ocidentais. Este facto representaria para o Reich uma campanha perdida. A aviação de bombardeamento inglesa ficaria situada a 100 quilometros da base naval de Wilhelmshafen e a 150 da foz do Elba. A frota britanica, apoiada nas ilhas Frisias, engarrafaria todos os navios de guerra alemães, incluindo os submarinos. A guerra naval acabaria, praticamente, e o bloqueio do Mar do Norte passaria a ser hermetico».

O cronista conclue: «A Holanda está apanhada entre dois bloqueios, o maritimo e o continental. A Alemanha cometeria, certamente, um êrro, se levasse a Holanda a escolher o que, segundo todas as evidencias, este país não deseja fazer. A posição da Holanda é dificil, mais dificil mesmo do que a de qualquer outro país neutro. O interesse da Alemanha seria arrastar a Holanda para o bloqueio continental, que é objectivo inevitavel da luta dos conquistadores terrestres contra as potencias maritimas, mas é evidente que a Holanda não aceitará o que resultaria para ela num verdadeiro suicidio». — (Havas).

A defesa do territorio

AMSTERDÃO, 10. — As apreensões que havia na Holanda acêrca da situação internacional deram lugar á sensação de absoluta confiança. A Holanda transformou-se numa autentica fortaleza bem defendida. O ministerio da Defesa e o Estado Maior do Exercito trabalham noite e dia. Em resultado do seu esfôrço, ha agora ao longo de todas as fronteiras milhares de fortins, entrincheiramentos e outras construções defensivas. Deste modo tornou-se já impossivel uma invasão subita por qualquer dos beligerantes. As condições do terreno peculiares á Holanda tornam impossivel a construção duma linha fortificada semelhante á linha Maginot. Por isso entendeu-se preferivel preparar uma cintura fortificada, disposta em profundidade, e constituida por pequenos redutos de cimento, cujas reduzidas dimensões não prejudicam a sua solidez. — (Exchange Telegraph).

Jorge VI regressou

hoje a Inglaterra

LONDRES, 10.—O rei Jorge VI regressou a Inglaterra a bordo dum contra-torpedeiro britanico. A viagem efectuou-se em condições excelentes. Ontem o soberano visitou a frente de Lorena, acompanhado do genral Lord Gort. Foi recebido na pequena estação da zona dos exercitos pelo general Gamelin, general George e numerosos generais e oficiais superiores das forças aliadas.

De manhã o soberano visitou o sector ocupado pelas tropas britanicas, bem como importantes fortificações da linha Maginot. Condecorou com uma ordem inglesa dois oficiais franceses, enquanto Gamelin condecorara aviadores britanicos. Numa cidade da retaguarda, o soberano assistiu, de tarde, depois de almoçar numa fortificação da linha Maginot, a um desfile de tropas franco-britanicas, depois do qual cumprimentou as enfermeiras aliadas.

A população lorena prestou-lhe carinhoso acolhimento.

Depois de desembarcar esta manhã num porto da costa sul da Inglaterra, o soberano inglês partiu para Londres, por estrada. O desembarque do soberano revestiu-se da maior simplicidade.—(Havas).

Noticias diversas

O serviço militar obrigatorio

LONDRES, 10—O numero de mancebos que se apresentaram hoje nas secções de recrutamento para se inscreverem no serviço militar, ascende a 238.581. Este numero é distribuido da forma seguinte: para a Inglaterra, 200.208; para a Escocia, 25.188; para o País de Gales, 13.185.—(H).

«O exercito austriaco está pronto a revoltar-se»

LONDRES, 10.—«O exercito austriaco, forte, de 600.000 homens, revoltar-se-á logo que a Grã-Bretanha inclua a independencia da Austria nos seus objectivos de guerra». E' este o sentido da declaração feita ao «Sunday Dispatch», pelo dr. Berger Vosendorf, que foi o principal colaborador do chanceler Schuschnigg. «Não pode esperar-se —acrescentou Vosendorf—que a Austria se revolte enquanto não tivermos sido incluidos nos objectivos de guerra britanicos. A França já nos incluiu nos seus objectivos belicos. O exercito austriaco espera que a Grã-Bretanha tome atitude identica. A Austria lutará, seguidamente, a-fim de se libertar do nazismo e da opressão alemã. Os oficiais austriacos estão em campos de concentração. Depois da invasão da Polonia, muitos destes oficiais foram maltratados. Os austriacos têm horror a ser considerados como alemães. Se amanhã a Grã-Bretanha declarar que se bate tambem pela independencia da Austria, os soldados austriacos, em numero consideravel, infiltrar-se-ão nas linhas aliadas, em todas as frentes de luta.—(Havas).

A retirada de von Papen

da capital turca

COPENHAGUE, 10. — O correspondente do «Politiken» em Berlim diz correr naquela capital o boato de que a Turquia pediu a retirada de Ankara do embaixador germanico von Papen. Os circulos politicos alemães consideram como possivel que von Papen seja chamado a Berlim na proxima semana para apresentar um relatorio acêrca dos acontecimentos e incidentes que tornaram impossivel a sua permanencia na capital turca.—(Havas).

O embaixador será demitido?

KAUNAS, 10—O orgão oficioso «Lietuves Aidas» recebeu um telegrama de Berlim anunciando que se prevê para muito breve a demissão de von Papen, embaixador do Reich na Turquia. Acrescenta que esta demissão seria resultante da tensão que existe nas relações germano-turcas.—(H.).

Os refugiados na Lituania

originam dificuldades

KAUNAS, 10.—Na ultima sessão do Parlamento, o ministro do Interior apresentou varios projectos. O primeiro tende a regulamentar a situação dos refugiados, cujo numero atinge 35.000, dos quais 30.000 estão em Vilna e que são, na maioria, polacos ou judeus. Estes refugiados pesam sensivelmente no orçamento do Estado, embora sejam subvencionados pela Cruz Vermelha Internacional. A impossibilidade material de mandar, rapidamente, aqueles refugiados para além fronteiras, em face dos acontecimentos actuais, tornou necessaria a criação, junto ao Ministerio do Interior, dum comissario especial com a missão de registar, auxiliar e fiscalizar os refugiados.

O segundo projecto tende a aumentar os quadros da Policia de Vilna, em consequencia da actividade dos prisioneiros que gozam de liberdade preventiva. O Parlamento aprovou os referidos projectos.—(Havas).

A marca de garantia da grande Casa »Bayer«.

Ciência, experiência, um alto sentimento de responsabilidade e a firme vontade de progredir, fizeram da Cruz »Bayer« o simbolo conhecido de medicamentos de alto valor que representam o supremo grau de aperfeiçoamento, no seu genero. Encontra-se este sinal – a Cruz »Bayer« – em cada comprimido de Cafiaspirina, como emblema da qualidade, pureza e inócuidade do produto que tem dado inúmeras provas da sua eficácia contra todas as dores.

Não existe CAFIASPIRINA sem Cruz »Bayer«.

Cafiaspirina

A Cafiaspirina não deprime os nervos, antes anima e refresca.

QUELUZ

Dr. Carlos Pessoa de Amorim

Director do Colégio Nossa Senhora de Lourdes

FALECEU

Darlinda Correia Branca de Amorim e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, irmão e parente, e que o seu funerel se realizara amanhã, 11, a hora ainda não determinada.

Trata AGENCIA MELO, de Queluz